

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1083 - 1/2****A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO COM RELAÇÃO AO DESCARTE DOS
RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES.**SANTOS, A. A. P.¹; SOUZA, K. R. F.²

INTRODUÇÃO: Os Resíduos Sólidos Hospitalares ou como é mais comumente denominado “lixo hospitalar ou resíduo séptico”, sempre se constituiu um problema bastante sério para os Administradores Hospitalares. A falta de informações, mitos e fantasias entre profissionais e pacientes sobre o assunto faz com que em muitos casos, os resíduos seja ignorado, ou recebam um tratamento com excesso de cuidado, onerando ainda mais os já combalidos recursos das instituições hospitalares. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros com relação ao descarte correto dos resíduos sólidos hospitalares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, utilizado o método quantitativo, por considera - lo adequado para o tratamento dos dados estatísticos deste estudo, uma vez que este estudo possibilitou uma aproximação da realidade do objeto estudado. A amostra foi constituída por 50 enfermeiros que trabalham em enfermarias e na emergência de uma unidade hospitalar, prestando assistência direta e indireta aos pacientes hospitalizados. **RESULTADOS:** Evidenciamos que no geral os enfermeiros (57%) têm alguma dificuldade de como se separa e armazena o lixo hospitalar; entre os enfermeiros recém formados esta dificuldade é ainda maior (74%), o desconhecimento, a falta de descartável e o medo foram algumas das respostas apresentadas para o descarte adequado do resíduo hospitalar. **CONCLUSÃO:** O desconhecimento e a falta de informações sobre o assunto faz com que, em muitos casos, os resíduos, ou sejam ignorados, ou recebam um tratamento inadequado. É preciso que se invista mais em informação sobre o descarte correto dos resíduos, pois só assim nós conseguiremos tratar corretamente nosso resíduo hospitalar sem que nenhuma parte interessada seja prejudicada com ações sem efeito.

PALAVRAS CHAVES: enfermagem, resíduo, tratamento

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1083 - 2/2

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher pelo Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira (IMIP). Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Alagoas. Residencial Vert Paradiso nº 20 Qd. J – Serraria - Maceió – AL. Tel.: (82) 99649015. E-mail: amuzzasantos@bol.com.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Enfermeira do Centro Obstétrico do Hospital das Clínicas/PE.